

Antaq aprova concessão do Porto de Santos para iniciativa privada

Com valor estipulado em R\$ 3 bilhões, Governo Federal quer fazer leilão da Autoridade Portuária até dezembro

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) deu sinal verde para o processo de desestatização do Porto de Santos. O aval foi assinado na noite de segunda-feira pelo diretor-geral do órgão, Eduardo Nery, e ainda será referendado pelo colegiado do órgão regulador. Contudo, desde já o projeto envolvendo a cessão da Santos Port Authority (SPA) à iniciativa privada tem caminho livre para seguir diretamente para o Ministério da Infraestrutura (MInfra).

É o MInfra quem irá apresentar o projeto para o Tribunal de Contas da União (TCU), que precisa dar ok para a modelagem da concessão, o que permitiria o agendamento de uma data para o leilão. Outros ritos ainda devem ser cumpridos, envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

Apesar de, recentemente, o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, ter afirmado que o prazo de concessão do Porto havia passado para 50 anos, a documentação aprovada pela Antaq prevê um contrato de 35 anos, com possibilidade de prorrogação por mais cinco anos, como projetado inicialmente. A extensão do prazo poderia atrasar ainda mais o processo de privatização do Porto de Santos, já que exi-



MATHEUS TAGGI

A União tem afirmado que a desestatização do complexo portuário santista deverá movimentar cerca de R\$ 18 bilhões nas próximas décadas

giria alterações no projeto.

O porto será leiloado com o critério de maior valor de outorga, estipulado pela Antaq em R\$ 3,015 bilhões. A modelagem também prevê R\$ 6,3 bilhões em novos investimentos, dos quais R\$ 2,1 bilhões serão destinados à infraestrutura portuária e R\$ 4,2 bilhões para execução do túnel seco que

ligará Santos e Guarujá. Após vários debates sobre o tema, ficou definido que a responsabilidade pelo projeto do túnel será do concessionário do Porto.

Apesar dos valores obrigatórios estarem estimados em R\$ 6,3 bilhões, a União tem afirmado que a desestatização deverá movimentar cerca de R\$ 18 bi-

lhões nas próximas décadas e possui potencial para gerar mais de 60 mil postos de trabalho, a partir dos investimentos projetados para a modernização e expansão dos cais santista.

O Ministério da Infraestrutura ainda acredita ser possível fazer o leilão de Santos este ano e a expectativa foi reforçada no evento

Summit Portos 2022, promovido pelo Grupo Tribuna, em Brasília, no último dia 1º. O projeto envolvendo a concessão do porto santista poderá ter uma tramitação mais célere no TCU em comparação a outras desestatizações.

"Hoje, o complexo santista vive um bom momento, o que não significa que não

COMO SERÁ

O Porto de Santos será leiloado com o critério de maior valor de outorga, estipulado pela Antaq em R\$ 3,015 bilhões. A modelagem também prevê R\$ 6,3 bilhões em investimentos, dos quais R\$ 2,1 bilhões serão destinados à infraestrutura portuária e R\$ 4,2 bilhões para execução do túnel seco que ligará Santos e Guarujá. Após vários debates sobre o tema, ficou definido que a responsabilidade pelo projeto do túnel será do concessionário do complexo.

TEMPO

35

anos

é o prazo de concessão da Santos Port Authority (SPA) à iniciativa privada autorizado pela Antaq

pode melhorar. Temos dificuldade com a legislação nos portos organizados, muita burocracia, dificuldade em manejar contratos com a rapidez que o mercado necessita. No entanto, hoje já podemos trabalhar com permutas de áreas e ampliações, por exemplo, com o menor nível de interferência. A desestatização é importante porque estamos em busca dessa governança mais ágil", explicou, na ocasião, o secretário nacional de Portos, Mário Póvia.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Santos (PDZ), apresentado em 2020, há uma perspectiva de crescimento de quase 50% na capacidade total do complexo santista até 2040 e de 58% na demanda atendida no mesmo período.